



CURSO POPULAR DE FORMAÇÃO DE DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS

CRIMINOLOGIA

CONCEITOS DE CRIMINOLOGIA

PROFESSOR: MÁRIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA FERREIRA

2022

CONCEITOS DE CRIMINOLOGIA

- 1) RAFFAELE GAROFALO: “É a ciência do delito”
- 2) HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO: “Estudo do crime e do criminoso”
- 3) ERNST SEELIG: “Ciência do crime”
- 4) QUINTILIANO SALDAÑA – 1: “É a ciência do crime”
- 5) QUINTILIANO SALDAÑA – 2: “É o estudo científico da criminalidade, suas causas e meios para combatê-la”
- 6) AFRÂNIO PEIXOTO: “É a ciência que estuda o crime e o criminoso, isto é, a criminalidade”
- 7) GUNTHER KAISER: “É o conjunto ordenado de saberes empíricos sobre o delito, sobre o delinquente, sobre o comportamento socialmente negativo e sobre os controles desta conduta”
- 8) FRANZ EXNER: “É a teoria do delito enquanto fenômeno na vida das pessoas e na vida do indivíduo”

9) FRANK NEUBACHER: “É a ciência dos comportamentos desviantes e das respostas sociais, formais ou informais, a ele”

10) CÂNDIDO DA AGRA: “Arquipélago do saber”

11) BERND-DIETER MEIER: “Ciência empírica que se ocupa da criminalidade como fenômeno social, tendo como panos de fundo os delitos e as consequências que ele acarreta para a vítima e para a sociedade, inclusive as espécies e os modos de reação por parte dos órgãos estatais”

12) EDWIN SUTHERLAND: “Corpo de conhecimentos que observam o delito como um fenômeno social, a partir de três processos:

- i. Elaboração das leis (making the law)
- ii. Quebra das leis (breaking the law)
- iii. Reação à quebra das leis (social reaction to it)

13) ANTONIO GARCIA-PABLOS DE MOLINA: “Ciência empírica e interdisciplinar, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo, e que trata de subministrar uma informação válida e contrastada, sobre a gênese, a dinâmica e as variáveis principais do crime – contemplando este como problema individual e como problema social – assim como sobre os programas de prevenção eficaz do mesmo, sobre as formas e estratégias de reação a ele e sobre técnicas de intervenção positiva no homem delinquente”

14) SANTIAGO REDONDO ILLESCAS e VICENTE GARRIDO-GENOVÉS: “É a ciência que estuda os comportamentos delitivos e as reações sociais frente a eles”

15) EDUARDO VIANA: “Ciência empírica e interdisciplinar responsável por subministrar elementos para compreender e enfrentar o fenômeno desviante”

16) ZAFFARONI - 1: “Curso dos discursos sobre a questão criminal”

17) ZAFFARONI – 2: “Saber e arte de despejar discursos perigosistas”

18) DAVID GARLAND: “É um gênero específico de discurso e de investigação sobre o crime, que se desenvolveu no período moderno e que pode ser distinguido de outros gêneros, de maneira que o que a distinguiria dos demais gêneros discursivos é o foco no crime

19) LOLA ANIYAR DE CASTRO: “É a atividade intelectual que estuda os processos de criação das normas penais e das normas sociais que estão relacionadas com o comportamento desviante dessas normas; e a reação social, formalizada ou não, que aquelas infrações ou desvios tenham provocado: o seu processo de criação, a sua forma e os seus efeitos”

20) POSITIVISMO (MAURICIO STEGEMANN DIETER): “É o estudo das determinações do crime”

- a. Segundo o professor Dieter, no final das contas, nunca deixou de ser este o conceito
- b. Ontem, hoje e amanhã, será esse conceito
- c. “Vão-se os anéis, mas ficam os dedos”
- d. Os significantes mantiveram-se os mesmos, de maneiras que apenas os significados alteraram-se diversas vezes
- e. É preciso mediá-lo conforme o momento

21) CLEBER MASSON: “A criminologia ocupa-se das circunstâncias humanas e sociais relacionadas com o surgimento, com a prática e com a maneira de evitar o crime, assim como do tratamento dos criminosos”.

22) DIETER e INTROCRIM: “Pesquisa transdisciplinar complexa das determinações não determinantes dos processos de criminalização primária e secundária e das suas relações com as instâncias problemáticas de desvio subjacentes”

OBSERVAÇÃO: SEGUNDO ANIBAL BRUNO, HAVIA UMA GRANDE DESCONFIANÇA, POR PARTE DE ALGUNS JURISTAS BRASILEIROS, PARA COM OS TRABALHOS DA CRIMINOLOGIA.

- Tal “pé atrás” decorre da influência neokantista consistente na separação total entre os mundos do “ser” e do “dever ser”, com base na suposta incompatibilidade entre eles;
- NELSON HUNGRIA: “O direito penal é para os juristas, exclusivamente para os juristas”. Assim, seria preciso rebater quaisquer tentativas de intromissão naquele campo
- ZAFFARONI: A incapacidade de compatibilizar estes mundos levou o direito penal a um desprezo intencional pela realidade
- POULANTZAS: O “ser” e o “dever ser” relacionam-se como fato e valor, numa relação de totalidade dialética, razão pela qual os saberes penal e criminológico se comunicam permanentemente

NO BRASIL, O CONCEITO SEMPRE SE CONCENTROU NA APRESENTAÇÃO DA CRIMINOLOGIA COMO UM CONJUNTO DE CONHECIMENTOS, AO QUAL SE ATRIBUÍA, OU NÃO, CARÁTER CIENTÍFICO, CUJO OBJETIVO SERIA O EXAME CAUSAL-EXPLICATIVO DO CRIME E DOS CRIMINOSOS, E CUJA UTILIDADE ERA COMUMENTE COLOCADA EM XEQUE POR ALGUNS AUTORES

23) MAGALHÃES NORONHA: Trata-se de uma ciência causal-explicativa que estuda as leis e fatores de criminalidade e que abrange as áreas da antropologia e da sociologia criminais

24) MIRABETE: É a ciência que cuida das leis e fatores da criminalidade, consagrando-se ao estudo do crime e do delinquente, do ponto de vista causal-explicativo.

25) MESTIERI: É a ciência que estuda o fenômeno criminal sob o prisma causal-explicativo, em todos os seus aspectos, endógenos e exógenos.

26) BASILEU GARCIA: As disciplinas criminológicas são aquelas que se preocupam com a delinquência como fato natural, procurando apontar-lhes as causas, com o emprego do método positivo, de observação e de experimentação

27) HELEGO FRAGOSO (MAIS MADURO): “É a ciência que estuda o crime como fato social, o delinquente e a delinquência, bem como, em geral, o surgimento das normas de comportamento social e a conduta que as viola ou delas se desvia e o processo de reação social”

28) SHECAIRA: “Criminologia é um nome genérico designado a um grupo de temas estreitamente ligados: o estudo e a explicação da infração legal; os meios formais e informais de que a sociedade se utiliza para lidar com o crime e com atos desviantes; a natureza das posturas com que as vítimas desses crimes serão atendidas pela sociedade; e, por derradeiro, o enfoque sobre o autor desses fatos desviantes”